

Fundo de Investimento Imobiliário TM - FII

CNPJ: 23.570.871/0001-46

(Administrado pela BRKB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Demonstração do fluxo de caixa - Método direto

Período de 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Recebimento de juros de aplicações financeiras	53
Despesas tributárias	(11)
Pagamentos de Taxas de Condominiais	(3.086)
Despesa com taxa de custódia	(37)
Demais pagamentos	(2.695)

Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(5.776)</u>
--	-----------------------

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Ajuste de preço para aquisição de propriedades para investimento	(3.023)
--	---------

Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(3.023)</u>
---	-----------------------

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Distribuição de rendimentos para os quotistas	7.650
---	-------

Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>7.650</u>
--	---------------------

Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(1.149)</u></u>
--	------------------------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.227
--	-------

Caixa e equivalentes de caixa no final do período	78
---	----

RELATÓRIO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

BRKB DTVM S/A

Administradora do Fundo de Investimento

Imobiliário TM - FII

RELATÓRIO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA

Senhores Quotistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Instituição Administradora e as Demonstrações Contábeis do Fundo de Investimento Imobiliário TM - FII, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

O Fundo de Investimento Imobiliário TM - FII foi constituído em 19 de novembro de 2015, sob a forma de condomínio fechado, de acordo com o disposto na Lei nº 8.668/93 e com a Instrução nº 205/94 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, revogada pela Instrução CVM nº 472/08.

O objetivo do Fundo é proporcionar aos quotistas a valorização e a rentabilidade de suas quotas, conforme política de investimento definida no regulamento, por meio de (i) investimentos em ativos alvos; (ii) exploração comercial dos ativos alvo, por meio de locação; e (iii) eventual comercialização dos ativos alvo, observados os termos e condições da legislação e regulamentação vigentes.

Em 18 de novembro de 2015, foram subscritas 622.000.000 quotas. Até 30 de junho de 2016 foram integralizadas 125.350.000 quotas no valor de R\$1,00 (um real) cada quota totalizando R\$125.350 mil

Em 18 de dezembro de 2015, o Fundo fez um pagamento de R\$97.904 mil referente à aquisição direta do Fundo no Imóvel e R\$16.887 mil referente a taxas de aquisição.

SUMÁRIO

SEÇÃO 1 – NEGÓCIOS REALIZADOS ATÉ O 1º SEMESTRE DE 2016.....	1
1.1 NOVOS NEGÓCIOS	1
1.2 MONTANTES DOS INVESTIMENTOS FEITOS	1
SEÇÃO 2 – CONJUNTURA ECONÔMICA	1
SEÇÃO 3 - VALOR DE MERCADO DOS BENS INTEGRANTES DO PATRIMÔNIO DO FUNDO	2
SEÇÃO 4 - PREVISÃO DE INVESTIMENTOS PARA O 2º SEMESTRE DE 2016	2
SEÇÃO 5 - VALOR PATRIMONIAL DA QUOTA	2
5.1 ENCARGOS	3
SEÇÃO 6 - OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS NO PERÍODO DO 1º SEMESTRE DE 2016.....	3
SEÇÃO 7 - CONTATOS	3

1. NEGÓCIOS REALIZADOS NO 1º SEMESTRE DE 2016

1.1) Novos Negócios:

O Fundo não realizou aquisições no 1º semestre de 2016.

1.2) Venda de Imóveis:

O Fundo não realizou venda de imóveis no 1º semestre de 2016.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Durante o 1º semestre de 2016 a economia do Brasil deu sinais de melhoras, apesar da queda do PIB, resultado principalmente do crescimento das exportações. A inflação permaneceu em trajetória descendente, criando a expectativa para um corte da taxa de juros que iria reforçar ainda mais a recuperação da economia.

A contração econômica desacelerou no 2º trimestre, com contratação de 3,5% versus 5,4% no 1º trimestre. Embora altas taxas de juros, preços baixos de commodities, e investimentos congelados no setor da construção, devido às investigações de corrupção que continuam a dificultar investimentos, a contração abrandou. O desemprego aumentou de 9,5% para 11,2% desde janeiro, e continua negativamente afetando consumo. No entanto, o real desvalorizado continua a aumentar a competitividade dos produtores locais, apoiando o crescimento de 13% ano-sobre-ano em volumes de exportação.

Com o Banco Central reduzindo as taxas de juros, a carga sobre os custos de financiamento do governo e déficit do orçamento serão substancialmente reduzidos por pagamentos de juros mais baixos. Este ciclo virtuoso de menor inflação e taxas de juros mais baixas estimulará o investimento e melhorará as finanças públicas.

O Presidente Interino, o Michel Temer, colocou em prática uma administração pró-mercado, com o consenso legislativo suficiente para implementar reformas estruturais. O Presidente Interino assumiu o cargo durante o processo de impeachment, restaurando a estabilidade política. Ele e sua nova equipe econômica propuseram reformas, incluindo securitização de recebíveis de impostos em atraso para aumentar as receitas, acelerando o processo de outorga de concessões de infraestrutura, aliviando dívidas estaduais, e implementando a reforma previdenciária. Se bem-sucedida, essas reformas devem impulsionar o crescimento de longo prazo.

Durante o 1º semestre de 2016, a taxa de vacância dos imóveis comerciais aumentou tanto em São Paulo quanto no Rio de Janeiro. No entanto, o mercado tem demonstrado uma desaceleração no crescimento das taxas de vacância, assim como na queda dos preços dos aluguéis.

Apesar do mercado de São Paulo ter apresentado absorção líquida durante 1º semestre de 2016, a demanda por ativos de alta qualidade tem sido menos afetada na crise.

Por outro lado, o mercado do Rio de Janeiro tem uma tendência de alta como resultado da crise no setor de Óleo e Gás assim como nos problemas financeiros do governo estadual, levando a cidade aos índices de vacância mais elevados da história recente, com aproximadamente 99.000 metros quadrados de absorção negativos durante o 1º semestre de 2016.

Acreditamos que muitos locatários estão aguardando uma sinalização do fim da crise política para assinarem novos contratos de aluguel, o que deve refletir em uma melhora no cenário projetado.

Fontes:
www.cbre.com.br

3. VALOR DE MERCADO DOS BENS INTEGRANTES DO PATRIMÔNIO DO FUNDO

Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado correspondente ao Imóvel esta suportado por avaliações elaboradas e aprovadas internamente pelo Administrador.

Foi aplicado o "Método de Renda" na sua variante de valor econômico por fluxo de caixa descontado, para a definição dos valores referenciais e indicadores. A taxa utilizada para descontar o fluxo de caixa do quotista converte o fluxo de caixa futuro em valor presente para os quotistas que esperam ser recompensados pelo custo de oportunidade de se investir recursos em um negócio específico em vez de investir em outros negócios com risco equivalente.

O valor justo do Imóvel em 30 de junho de 2016 era R\$558.373 mil.

4. PREVISÃO DE INVESTIMENTOS PARA O 2º SEMESTRE DE 2016

Para o 2º semestre de 2016, não há previsão de novos investimentos por parte do Fundo.

5. VALOR PATRIMONIAL DA QUOTA

O Administrador, com vista à constituição do Fundo, realizou a Primeira Emissão de Quotas do Fundo no montante total de até R\$622.000 mil, divididos em 622.000.000,00 quotas, no valor de R\$1,00 (um real) cada.

Conforme atas de subscrição de quotas, até 30 de junho de 2016, foram subscritas 117.700.000 quotas, ambas no valor unitário de R\$1,00 (um real) e destinadas ao único quotista do Fundo.

No quadro abaixo, apresentamos a evolução do valor patrimonial da quota, assim como a rentabilidade patrimonial no semestre e acumulada:

Data	Valor Patrimonial da Quota - R\$	Número de Quotas	Rentabilidade nos últimos 6 meses (%)	Rentabilidade Acumulada (%)
17/12/2015	1,0000	126.350.000	-	-
31/12/2015	0,8136	126.350.000	(18,64%)	(18,64%)
30/06/2016	0,5647	126.350.000	(30,59%)	(43,53%)

5.1) Encargos do período de 01 de janeiro de 2016 a 30 de junho de 2016:

Histórico	Total de Encargos (R\$ mil)	% PL media
Despesas de Imóveis	4.951	6,13
Despesas Financeiras	27.791	34,40
Despesa de Advogados	176	0,22
Outras despesas	120	0,15

6. OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS NO 1º SEMESTRE DE 2016

Conforme o instrumento particular de compra e venda, o Fundo esta obrigado a pagar 180 parcelas referentes a 85% do custo de aquisição. O primeiro pagamento é previsto para 2021.

O Fundo não contraiu novas obrigações no 1º semestre de 2016.

7. CONTATOS

Thiago Amancio de Oliveira
taoliveira@brookfieldbr.com
Tel.: + 55 21 3725-7708

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 2016

BRKB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A
Administradora do Fundo de Investimento Imobiliário TM - FII

SAC: 0800 880 1233 / Ouvidoria: 0800 882 0082 / ouvidoria@brkdbtvm.com.br